

**GOVERNO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINHAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM**

ERICA DANIELLE SOUSA DE MACEDO

**UMA PROPOSTA DE REORGANIZAÇÃO DO POSTO DE COLETA E DA ATENÇÃO
DADA AO ALEITAMENTO MATERNO EM UM HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA
NO MUNICÍPIO DE NATAL/RN**

FLORIANÓPOLIS (SC)

2014

**GOVERNO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINHAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM**

ERICA DANIELLE SOUSA DE MACEDO

**UMA PROPOSTA DE REORGANIZAÇÃO DO POSTO DE COLETA E DA ATENÇÃO
DADA AO ALEITAMENTO MATERNO EM UM HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA
NO MUNICÍPIO DE NATAL/RN**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem – Saúde Materna, Neonatal e do Lactente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista.

Profa. Orientadora: Carolina Frescura Junges

FLORIANÓPOLIS (SC)

2014

SUMÁRIO

1-INTRODUÇÃO.....	01
2-FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	04
3-METODOLOGIA.....	08
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11
REFERÊNCIAS.....	12
APÊNDICES E ANEXOS.....	13

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um projeto de intervenção a ser realizado no Hospital Amigo da Criança denominado Unidade Materno Infantil de Saúde Integrada das Quintas, no município de Natal/RN, tendo como objetivos: Capacitar as equipes de enfermagem no apoio, incentivo e promoção ao aleitamento materno, orientar e acompanhar a equipe de enfermagem na organização, conforme normativas atuais do posto de coleta de leite humano, instituir protocolos para ordenha, manter periodicidade de contato com o banco de leite de referência, melhorar o manejo do leite cru e pasteurizado e capacitar a equipe de enfermagem do hospital com treinamento em aleitamento materno como preconiza a Iniciativa Hospital Amigo da Criança. O trabalho realizar-se-á do mês de Maio a Setembro de 2014 e contará com o apoio da comissão de aleitamento materno da Unidade, terá como programação o desenvolvimento de capacitações para as categorias que estão envolvidas com o processo de aleitamento materno contabilizando 10 horas de duração para os encontros, e ao final, a entrega de certificado de participação aos que foram instruídos. A iniciativa espera incentivar profissionais a direcionarem um olhar mais responsável e comprometido a esta finalidade, que as diretrizes preconizadas pela Iniciativa Hospital Amigo da Criança possam ser cumpridas, que o nosso projeto de intervenção possa trazer uma forma mais adequada de trabalho àqueles que ainda não internalizaram a proposta que preconiza o Ministério da Saúde e que se possa despertar nos que atuam nesta instituição um desejo de doação a esta causa.

1. INTRODUÇÃO

O presente projeto de intervenção foi desenvolvido como Trabalho de Conclusão do Curso da Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem para graduados no Curso de Enfermagem promovido pelo Ministério da Educação através da UNA-SUS e ministrado pela Universidade Federal de Santa Catarina onde se objetiva a partir da identificação de um problema decorrente em sua unidade de trabalho (maternidade), desenvolver ações de intervenções visando a melhoria da assistência em saúde e o crescimento do serviço como um todo e que este projeto venha a trazer como produto uma assistência planejada, beneficiando aqueles que dela fazem uso (principalmente a puérpera e o recém-nascido, que são o alvo de nosso trabalho neste momento) e, conseqüentemente, a equipe de enfermagem.

A maternidade a que faço referência é uma maternidade de baixo risco situada no município de Natal/RN, denominada Unidade Materno Infantil de Saúde Integrada das Quintas, onde há um setor em que há uma unidade de atenção básica e a ala da maternidade. A maternidade apresenta 38 leitos para acolhimento do binômio mãe/RN, oferece atendimento a mulheres em situação de urgência e emergência obstétrica, assistência ao parto de baixo risco, procedimento cirúrgico de cesárea quando necessidade de indicação da mesma. A referida maternidade é caracterizada como hospital amigo da criança, recebem este mesmo título outros 4 hospitais situados no município de Natal/RN. Esta Unidade conquistou o título por se enquadrar nos requisitos exigidos pela Iniciativa Hospital Amigo da Criança desde o ano de 2010. Para manter este título, é importante que se cumpra algumas exigências

A Iniciativa Hospital Amigo da Criança – IHAC – foi idealizada em 1990 pela OMS (Organização Mundial da Saúde) e pelo UNICEF (“Nations Children's Fund”), que é uma agência das Nações Unidas, que em Português significa Fundo das Nações Unidas para a Infância, para promover, proteger e apoiar o aleitamento materno. O objetivo é mobilizar os funcionários dos estabelecimentos de saúde para que mudem condutas e rotinas responsáveis pelos elevados índices de desmame precoce. Para isso, foram estabelecidos os Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno (UNICEF, 2013).

Ao eleger meu tema de trabalho decidi, após várias reflexões, elaborar um de projeto de intervenção. Além disso, optei por escolher como referência o posto de coleta da unidade que

trabalho atualmente e mais amplamente a atenção que é dada ao aleitamento materno por identificar alguns pontos que podem ser melhorados nessa área. Tal lacuna identificada emergiu, principalmente, por se tratar de uma unidade que faz parte de um Hospital Amigo da Criança. A partir de minha experiência profissional, reafirmo que nosso serviço necessita de uma melhoria na assistência prestada, melhor programação das ações e incentivo à participação de todos, em especial dos membros da equipe de saúde que ali desempenham suas atividades.

Ao me envolver na busca desse tema, escolhi trabalhar com o “incentivo à melhoria do posto de coleta de leite humano do hospital e incentivar um olhar especial ao aleitamento materno”, pois achei que fosse um tema viável em virtude de sua importância para todos que fazem parte direta ou indiretamente com o parto e nascimento. Vale ressaltar que esta temática está diretamente relacionada com a pós-graduação e poderá contribuir para a manutenção do título de Hospital Amigo da Criança, conquistado com tanto esforço e dedicação.

Pude perceber como pontos a serem melhorados no contexto descrito acima: um melhor engajamento e compromisso com a causa de todos os profissionais da unidade, pois, segundo a Iniciativa Hospital Amigo da criança, todos os profissionais da unidade devem receber capacitações quanto à importância e necessidade do aleitamento materno; um intervalo de tempo menor entre as capacitações para que se incentive mais essa prática no pré-natal, pré-parto, primeira hora pós parto, alojamento conjunto e nas orientações para a alta; maior incentivo à coleta de frascos para esterilizar para a coleta de leite humano; orientações, treinamento e incentivo quanto à ordenha para doação de leite humano para o banco de leite que nos fornece o leite pasteurizado e para nossos bebês que necessitam; diminuir a oferta de complementos oferecidos aos recém-nascidos; acentuar toda essa proposta na semana mundial de aleitamento materno; capacitar os agentes comunitários de saúde pois os mesmos devem participar com o incentivo ao aleitamento e à doação de leite materno pelas mães que têm boa produção pois este leite muitas vezes é desperdiçado pelas mulheres por falta de orientações.

A partir da breve apresentação de temática, explicitada anteriormente, o presente trabalho tem como objetivo geral:

- Capacitar as equipes de enfermagem no apoio, incentivo e promoção ao aleitamento materno.

Objetivos Específicos:

- Orientar e acompanhar a equipe de enfermagem na organização, conforme normativas atuais do posto de coleta de leite humano;
- Instituir protocolos para ordenha, periodicidade de contato com o banco de leite de referência e manejo do leite cru e pasteurizado;
- Capacitar a equipe de enfermagem do hospital com treinamento em aleitamento materno como preconiza a Iniciativa Hospital Amigo da Criança para que possa divulgar tal conhecimento a outros profissionais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

Sabemos que o leite materno é o alimento recomendado pelo Ministério da Saúde como mais completo e adequado para o recém-nascido até os 6 meses, deve ser valorizado e incentivado a todas as mulheres que não tenham restrições à amamentação. Corroboramos, portanto, com a ideia a seguir apresentada (Brasília, 2009, p 9):

O aleitamento materno é a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil. Permite ainda um grandioso impacto na promoção da saúde integral da dupla mãe/bebê e regozijo de toda a sociedade. Se a manutenção do aleitamento materno é vital, a introdução de alimentos seguros, acessíveis e culturalmente aceitos na dieta da criança, em época oportuna e de forma adequada é de notória importância para o desenvolvimento sustentável e equitativo de uma nação, para a promoção da alimentação saudável em consonância com os direitos humanos fundamentais e para a prevenção de distúrbios nutricionais de grande impacto em Saúde Pública. Porém, a implementação das ações de proteção e promoção do aleitamento materno e da adequada alimentação complementar depende de esforços coletivos intersetoriais e constitui enorme desafio para o sistema de saúde, numa perspectiva de abordagem integral e humanizada.

O aleitamento materno, que deve ser a primeira prática alimentar dos indivíduos, é necessário para a garantia da saúde e do desenvolvimento adequado das crianças. O Brasil adota as recomendações internacionais, recomendando o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês e continuado até o segundo ano de vida (BRASIL, 2009a). Segundo a Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde (PNDS), realizada em 2006, 95% das crianças brasileiras foram alguma vez amamentadas, mas esse número cai drasticamente ao longo dos dois primeiros anos de vida. Segundo a II Pesquisa de Prevalência do Aleitamento Materno no Conjunto das Capitais Brasileiras e DF, realizada em 2008, a mediana de aleitamento materno exclusivo foi 54 dias e a mediana do aleitamento materno total, que deveria ser de 24 meses foi de 341,6 dias, (11,2 meses) (BRASIL, 2009c). Atualmente, segundo a pesquisa, a prevalência do aleitamento materno exclusivo em menores de seis meses é de 41%. (BRASÍLIA, 2012).

A alimentação e nutrição constituem requisitos básicos para a promoção e a proteção da saúde, possibilitando a afirmação plena do potencial de crescimento e desenvolvimento humano, com qualidade de vida e cidadania. (BRASÍLIA, 2012).

Segundo Ministério da Saúde, (2007, p 1), a amamentação supre todas as necessidades dos primeiros meses de vida, para o bebê crescer e se desenvolver sadio. O leite materno é alimento completo, pois contém vitaminas, minerais, gorduras, açúcares, proteínas, elementos apropriados para o organismo do bebê; possui muitas substâncias nutritivas e de defesa não se encontram no leite de vaca e em nenhum outro leite; o leite da mãe é adequado, completo, equilibrado e suficiente para a sua criança. O leite materno é feito especialmente para o estômago da criança, portanto de mais fácil digestão.

O leite materno dá proteção contra doenças porque apresenta substâncias que protegem o bebê contra doenças como: diarreia (que pode causar desidratação, desnutrição e morte), pneumonias, infecção de ouvido, alergias e muitas outras doenças; O bebê que mama no peito poderá evacuar toda vez que mamar, ou passar até uma semana sem evacuar. O cocô geralmente é mole. O leite materno é limpo e pronto: Não apanha sujeira como a mamadeira; Está pronto a qualquer hora, na temperatura certa para o bebê; Não precisa ser comprado. Dar de mamar é um ato de amor e carinho: Faz o bebê sentir-se querido, seguro. Dar de mamar ajuda na prevenção de defeitos na oclusão (fechamento) dos dentes, diminui a incidência de cáries e problemas na fala. Bebês que mamam no peito apresentam melhor crescimento e desenvolvimento. Trabalhos científicos identificam que essas crianças são mais inteligentes. Ele é o alimento ideal, não sendo necessário oferecer água, chá e nenhum outro alimento até os seis meses de idade. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007, p 1).

Graças aos inúmeros fatores existentes no leite materno que protegem contra infecções, ocorrem menos mortes entre as crianças amamentadas. Estima-se que o aleitamento materno poderia evitar 13% das mortes em crianças menores de 5 anos em todo o mundo, por causas preveníveis (JONES et al., 2003). Nenhuma outra estratégia isolada alcança o impacto que a amamentação tem na redução das mortes de crianças menores de 5 anos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o UNICEF, em torno de seis milhões de vidas de crianças estão sendo salvas a cada ano por causa do aumento das taxas de amamentação exclusiva (BRASÍLIA, 2009, p 13).

A IHAC soma-se aos esforços do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM/MS), coordenado pelo Ministério da Saúde para: informar profissionais de saúde e o público em geral, trabalhar pela adoção de leis que protejam o trabalho da mulher que está

amamentando, apoiar rotinas de serviços que promovam o aleitamento materno, combater a livre propaganda de leites artificiais para bebês, bem como bicos, chupetas e mamadeiras. (UNICEF, 2013). E segundo a portaria nº756 de 16 de dezembro de 2004, constitui como norma para o processo de habilitação do hospital como amigo da criança no SUS treinar toda a equipe de cuidados de saúde, capacitando-a para implementar a referida norma; não dar bicos artificiais ou chupetas a crianças amamentadas no peito entre outras..

Segundo a UNICEF(2013), para o hospital ser amigo da criança deverá ser realizado periodicamente auto-avaliação das práticas adotadas em relação ao aleitamento materno, adotando como roteiro o questionário de auto-avaliação, fornecido pelo Ministério da Saúde. O questionário, deverá ser preenchido pela direção ou chefias do serviço do hospital e enviado ao Programa de Saúde da Criança com cópia para as secretarias de saúde dos Estados.

Qualquer hospital ou unidade de saúde com serviços materno-infantis que esteja interessado em se tornar Amigo da Criança deverá avaliar suas práticas atuais em relação aos Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno. Este Instrumento de Autoavaliação foi desenvolvido para uso por hospitais, unidades de saúde materno-infantis e outras unidades de saúde para avaliar como suas práticas se relacionam aos Dez Passos e como eles praticam outras recomendações da Declaração Conjunta OMS/UNICEF de 1989 intitulada Proteção, Promoção e Apoio ao Aleitamento Materno – o papel especial dos serviços materno-infantis; além de auxiliar as unidades a avaliarem sua conformidade com o Código Internacional de Comercialização de Substitutos do Leite Materno e Resoluções subsequentes da Assembleia Mundial de Saúde, bem como ao apoio às mulheres HIV positivas e seus lactentes, e se oferecem cuidados amigos da mãe (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010, p 9).

A auto-avaliação anteriormente citada, é um instrumento de avaliação periódica que serve como base para identificar possíveis falhas na assistência prestada, se está mesmo seguindo o que determina o protocolo da iniciativa e se a unidade está cumprindo o acordo que firmou quando obteve o título de amigo da criança. Desde que foi lançada a iniciativa hospital amigo da criança em 1992, esta vem crescendo e atingindo mais de 156 países ao longo de 15 anos, desde então vem sendo programado encontros e reuniões para se discutir essas estratégias de implantação e melhorias no sentido de se criar uma rede de discussões e troca de informações entre os diversos países. Para que aconteça o êxito dessa proposta, os hospitais devem se esforçar para alcançar o

que preconiza a portaria e se possível manter um nível satisfatório de oferta de leite materno para os recém-nascidos nas maternidades.

3 METODOLOGIA

Este projeto de intervenção realizar-se-á numa maternidade pública municipal do município de Natal/RN e visa mudar uma realidade que encontra-se atualmente fragilizada e fora dos padrões determinados pelo Ministério da Saúde. Em virtude da alta demanda de serviço que a unidade apresenta atualmente, observa-se a necessidade de motivar a retomada das práticas mais frequentes de apoio, promoção e incentivo ao aleitamento materno.

É de extrema importância a correta execução do que preconiza o Ministério da Saúde a respeito do aleitamento materno para um Hospital Amigo da Criança e a magnitude, tanto simbólica quanto prática, deste título para o hospital que o conquistou. Para construir este Trabalho de Conclusão de Curso, farei uso de uma tecnologia onde o produto desta ação resultará em um plano de ação, cujo objetivo é a mudança de uma realidade que precisa de ajustes.

A tecnologia citada acima faz parte da tecnologia da concepção, exemplificada no módulo 10 da pós-graduação, pois a intenção de se criar um projeto de intervenção futuro projeta um cenário mais organizado com relação aos problemas atuais, uma mudança da estrutura atual que visa o crescimento da instituição e de uma assistência prestada, a qualificação dos profissionais envolvidos no trabalho de hospital amigo da criança, ou seja, todos os funcionários do hospital e a conquista de uma atenção humanizada para mãe e seu recém-nascido que merecem receber uma atenção individualizada e de qualidade.

A atual circunstância em que se encontra a unidade alvo desse projeto apresenta alguns pontos que precisam melhorar desde a qualificação teórica e prática de profissionais até a estrutura física da unidade, que não proporciona um ambiente adequado para o seu propósito, principalmente o posto de coleta. A estrutura da sala do posto de coleta não viabiliza um procedimento de ordenha manual, as condições da geladeira do posto deixam a desejar por estarem sendo um local de deposição de outros produtos que não são o leite, há uma constante ocorrência de falta de frascos para acondicionamento do leite materno coletado, entre outros problemas de ordem administrativa e de gestão que podem ser incluídos nesse estudo. Pretende-se utilizar os Manuais fornecidos pelo Ministério da Saúde para organizar o espaço disponibilizado pela Instituição Hospitalar para o Banco de Leite e Posto de Coleta de Leite Humano.

O período de execução deste projeto está planejado para 5 meses, e delimitado entre os meses de maio a setembro de 2014. Neste espaço de tempo pretende-se melhorar ou alcançar um resultado mais satisfatório na execução da prática de aleitamento materno e capacitar os profissionais do hospital para que se prossiga executando as normas e diretrizes preconizadas para um Hospital Amigo da Criança. Acrescenta-se também, ações que evitem o desperdício de leite humano e um maior aproveitamento do leite materno pelo bebê.

Como participantes deste projeto serão incluídos membros da equipe de enfermagem, e poderão participar também diferentes categorias de funcionários que fazem parte do quadro permanente da instituição pois, como já dito anteriormente, em um Hospital Amigo da Criança, todas as categorias profissionais devem receber capacitações para aleitamento materno. Esta flexibilidade de participantes se justifica pelo fato do Hospital Amigo da Criança incentivar a sensibilização de todas as categorias profissionais, com treinamento para incentivo ao aleitamento materno.

Para iniciar o processo do projeto de intervenção procurarei apoio e ajuda da comissão representativa do Hospital Amigo da Criança para iniciarmos o planejamento de todas as atividades, que com a aprovação da maioria dos participantes da comissão, intenciono ter início em Maio do ano corrente. A divulgação deverá ser através de divulgação nas reuniões mensais e colocação de informes nas folhas de pontos de cada categoria com as datas pré-definidas e através de cartazes espalhados pela unidade, informes e busca do apoio da coordenação de enfermagem e confirmação dos funcionários que se sensibilizem a participar. As capacitações deverão ser separadas por categorias profissionais (enfermeiros e técnicos). Aqueles que não puderem comparecer ao aperfeiçoamento na data de sua categoria, poderão inscrever-se em outra data que seja de melhor conveniência para sua programação mediante informe de comprovação de impossibilidade de presença na mesma. Poderá ser marcado mais de uma data para treinamento de cada categoria, enfermeiros e técnicos.

Para efeito de inscrição, o participante deverá manifestar interesse e assinar seu nome na lista de participantes que deverá estar na coordenação de enfermagem para consulta quando necessário. A divulgação do cronograma de atividades estará programado para junho do corrente ano e tendo início as capacitações no mês seguinte. O tempo estimado para cada capacitação destinada a cada categoria será de 10 horas divididas em 2 dias consecutivos ou 2 turnos, o enfoque dado será na importância da amamentação, seus benefícios e porquê incentivá-lo,

técnicas de ordenha e manejo do leite para doação. O espaço físico onde será ministrada a capacitação pode ficar a combinar com a comissão de aleitamento materno. O contato prévio com a direção e coordenação será feito antes do planejamento das atividades e após o contato com a comissão. Será feito uso de recursos visuais, auditivos, material educativo para disponibilizar para os participantes e certificado de participação no curso de aperfeiçoamento.

Após o curso de aperfeiçoamento, será feita uma atividade avaliativa com os participantes no intuito de avaliar o grau de compreensão que cada um obteve com o que foi apresentado e um espaço reservado para dúvidas a serem sanadas e sugestões quanto a próximas atividades de mesma intenção.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de intervenção aqui apresentado foi articulado e programado para suprir uma demanda carente de ação e incentivo atualmente. Pontuamos este trabalho como um agente propulsor de mudanças, que propõe uma intervenção previamente organizada e programada para se concretizar como uma forma de reorganização de uma prática identificada como um problema na unidade em que trabalho. Na tentativa de mudar uma realidade necessitada de ajustes, pudemos tomar o posto de coleta de leite humano e o aleitamento materno em sua dimensão como objeto de ação para uma finalidade de melhoria de um cenário atualmente negligenciado, traçar uma estratégia de obtenção de reciclagem da assistência prestada e tornar aqueles que exercem função na instituição, mais aptos a desenvolver suas ações com competência.

Considero, em poucas palavras, a importância e relevância de um projeto de intervenção com estas intenções, pois visa uma melhoria para um serviço que funciona ativamente e que se assegura como uma instituição que presta serviço de forma dinâmica á coletividade, que funciona 24hs e que seu objeto de intervenção é o ser humano. Objetivamos com essa iniciativa que se possa firmar o aleitamento materno nesta instituição como um elemento de prioridade de visão, que se possa apoiá-lo sempre que for possível e que possamos trazer ao alcance daqueles bebês que não podem obter o alimento de sua genitora, o leite humano proveniente do banco de leite ofertado pelas maternidades que o disponibilizam.

Que o nosso projeto de intervenção possa trazer uma nova forma de visão àqueles que ainda não internalizaram a proposta que preconiza o Ministério da Saúde, que se possa despertar nos profissionais que atuam nesta instituição um desejo de doação a esta causa, um despertar para a sua real importância e uma necessidade de consolidação como prática permanente e atuante de forma contínua. Que cada profissional se encontre como um membro dessa causa e que cheguemos a trilhar a cada dia finalizado um novo caminho de novas conquistas e objetivos alcançados para um mesmo bem comum, que é o aleitamento exclusivo, e predominante entre mulheres que podem oferecer este alimento de forma segura e tranquila ao seu filho. E disponibilizar leite humano seguro àquelas que não podem oferecer este mesmo bem àqueles que hoje são o propósito de sua doação.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. M.S. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Normas e Manuais Técnicos: **Iniciativa Hospital Amigo da Criança**. Módulo 4-Auto-avaliação e Monitoramento do Hospital, Série A. Brasília, Centro de Documentação, 2010.

_____. **Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ed. do Ministério da Saúde, 2009.

_____. Normas e Manuais Técnicos: **Iniciativa Hospital Amigo da Criança**. Módulo 3-Promovendo e incentivando a amamentação em um Hospital Amigo da Criança, Série A. Brasília, Centro de Documentação, 2009.

_____. Secretaria de Atenção à Saúde. **Promovendo o Aleitamento Materno**. 2ª ed. Álbum seriado.18p, revisada. Brasília: 2007.

_____. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 756 de 16 de dezembro de 2004**. Estabelece as normas para o processo de habilitação do Hospital Amigo da Criança integrante do Sistema Único de Saúde – SUS. Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil. Brasília, 16 de dezembro de 2004.

UNICEF, Iniciativa Hospital Amigo da Criança. Disponível em:<http://www.unicef.org/brazil/pt/activities_9994.htm>. (Acesso em 17/03/2014 às 10:40)

APÊNDICES

APÊNDICE 1: CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES/DESCRIÇÃO	MESES				
	MAIO/14	JUN/14	JUL/14	AGO/14	SET/14
Planejamento (reuniões)					
Ajustes da proposta					
Levantamento de dados, planejamento das capacitações					
Divulgação do cronograma e ajustes					
Início das capacitações					
Implantação dos protocolos					
Primeiros ajustes na implantação					